

Agrupamento de Escolas de Sande

Piracanta

Pyracantha coccinea

Quase ameaçada

Europa e Ásia Oriental

O nome *Pyracantha* deriva do grego *Pyrus* que significa fogo e *acanthos* que significa espinhoso, em associação à coloração dos seus frutos e aos seus ramos espinhosos.

Marco de Canaveses



Foto da espécie

Agrupamento de Escolas de Sande

Estrelícia

Strelitzia reginae

Espécie não ameaçada

África do Sul e Brasil

As flores desta planta são estranhamente semelhantes às cristas de algumas aves e daí advém o nome de “Ave do Paraíso”.

Marco de Canaveses



Foto da espécie

Agrupamento de Escolas de Sande

Jarro

Zantedeschia aethiopica

Espécie não ameaçada

África do Sul

O nome *Zantedeschia aethiopica* significa paz e tranquilidade.

Marco de Canaveses



Foto da espécie

Agrupamento de Escolas de Sande

Espada de São Jorge

Dracaena trifasciata

Espécie quase ameaçada

África Tropical

Absorve dióxido de carbono e liberta oxigénio à noite (o oposto do processo de temporização que a maioria das plantas segue).

Marco de Canaveses

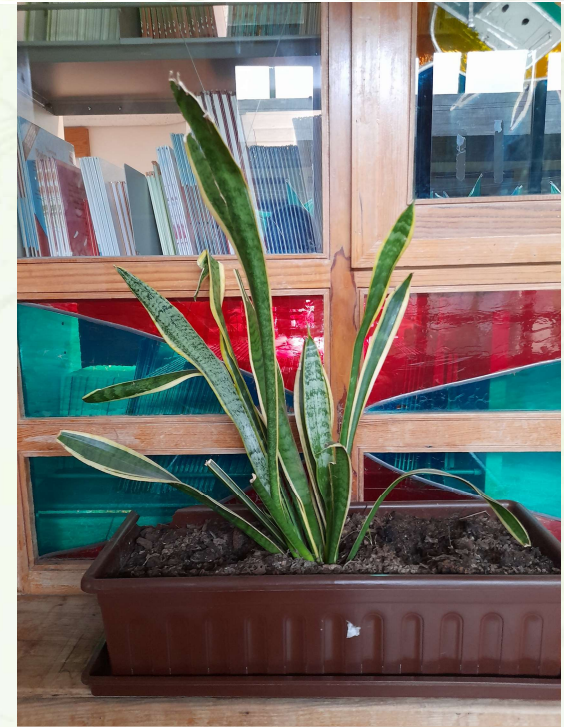


Foto da espécie

Agrupamento de Escolas de Sande

Jasmim amarelo pendente

Jasminum mesnyi

Espécie não ameaçada

Ásia e China

O nome Jasmim deriva da língua persa, que significa “um presente de Deus”.

Marco de Canaveses

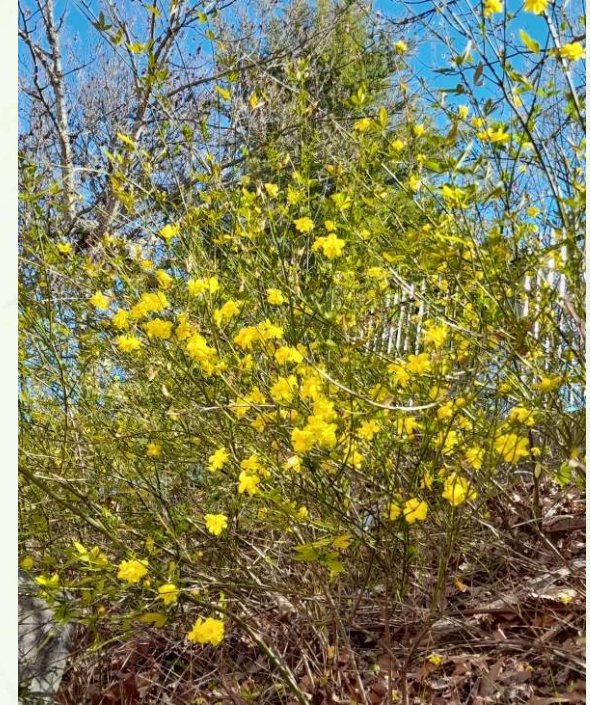


Foto da espécie

Agrupamento de Escolas de Sande

Camélia japónica

Camellia japonica

Espécie não ameaçada

China, Japão e Coreia

A camélia é associada ao amor profundo e à paixão avassaladora, por ter sido a flor inspiradora do romance *A dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho, publicado em 1848.

Marco de Canaveses

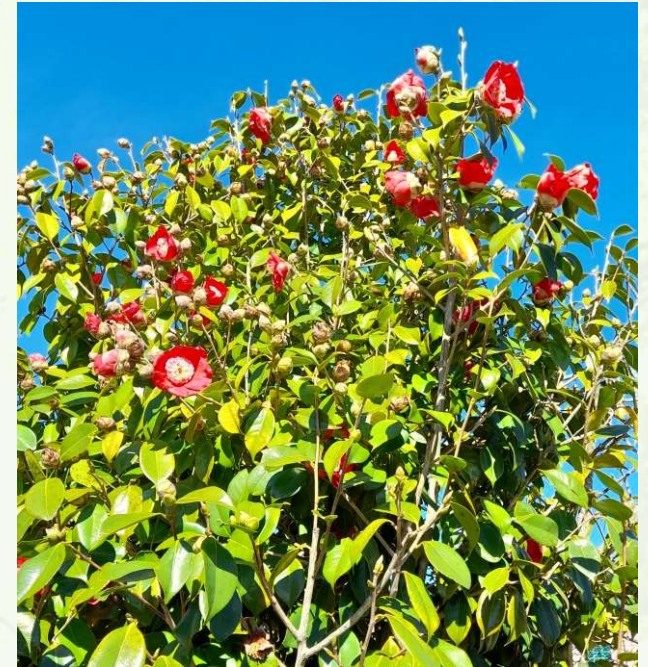


Foto da espécie